

# Associação Smart Waste Portugal – Business Development Network (ASWP)

## Relatório e Contas de 2022

### Parecer da Comissão Consultiva

Senhores Associados,

A Associação Smart Waste Portugal – Business Development Network (ASWP) é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 2015, que tem por objeto criar uma plataforma de âmbito nacional que potencie o resíduo como um recurso, atuando em toda a cadeia de valor do setor, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

De acordo com os Estatutos, e com vista à prossecução da sua missão, compete à ASWP: contribuir para a produção e divulgação de conhecimento e partilha de boas práticas; fomentar a investigação, a transferência do conhecimento e a troca constante de ideias, experiências e projetos; contribuir para o desenvolvimento dos seus associados, bem como apoiá-los, no que se refere à temática da economia circular; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades associadas e *stakeholders* relevantes; estabelecer contactos preferenciais com universidades, empresas, institutos de investigação e outros organismos, públicos ou privados, e com associações congéneres, nacionais, estrangeiras e internacionais, na temática de atuação; colaborar com entidades oficiais ou de interesse público na área da sua missão; desenvolver ações que contribuam para promover a temática da economia circular e a visão do “resíduo como um recurso”; potenciar o emprego, o empreendedorismo e a geração de novos negócios; promover e apoiar atividades e projetos que contribuam para a prossecução da sua missão.

Compete à da ASWP dar apoio à Direção sobre matérias diretamente relacionadas com a sua atividade, podendo, a solicitação daquela, emitir parecer não vinculativo designadamente nos seguintes assuntos: planeamento e orientação estratégia do desenvolvimento; plano anual e relatório de atividades; avaliação da atividade e inerentes resultados.

Nos termos do estatuto da ASWP, apresentamos o parecer da Comissão Consultiva sobre o Relatório e Contas 2022 apresentado pela Direção da Associação Smart Waste Portugal relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, aproveitando a ocasião para fazer algumas reflexões para o futuro. Todos os membros da Comissão Consultiva foram consultados para obtenção de comentários e contribuições.

A ASWP, com pouco mais de sete anos de vida, veio ocupar uma lacuna importante no setor dos resíduos, em particular no que concerne às temáticas ligadas à economia circular através de uma estratégia colaborativa, reunindo já perto centena e maia de associados. Refere-se o vasto trabalho desenvolvido, nomeadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho, no projeto estruturante Be Smart – BeCircular, no projeto Edifícios Circulares e através da organização e da participação em numerosas iniciativas, desde eventos até publicações. Toda esta atividade está bem documentada no Relatório e Contas 2022.

No quadro do planeamento e orientação estratégica do desenvolvimento da ASWP, e no sentido de reforçar ainda mais a sua atividade, a Comissão Consultiva identifica as seguintes oportunidades:

- 1. Criação de um Portal do Conhecimento:** Considera-se interessante que a ASWP pondere a criação de um Portal do Conhecimento integrado no seu *website*, reunindo instrumentos diversos, muitos dos quais tem vindo já a desenvolver, de utilidade para decisores, profissionais do setor e outros interessados para apoio à implementação de políticas públicas, regulação e gestão de resíduos.
- 2. Disponibilização de Casos de Estudo:** Considera-se interessante que a ASWP acrescentar à sua já vasta oferta a disponibilização no website de casos de estudo, baseados em práticas de sucesso desenvolvidas em Portugal, e no estrangeiro que possam estar consultáveis por terceiros e tenham uma apresentação uniformizada, dirigidos para as soluções e as aprendizagens a retirar. A partilha de soluções para a resposta aos principais desafios é uma boa forma de inspirar outros agentes.
- 3. Promoção da internacionalização:** Iniciar uma abordagem a bancos de apoio ao desenvolvimento para a realização de programas internacionais de âmbito regional, envolvendo diversos países de características similares, que visem reforçar o quadro e a prática das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de resíduos. Devem ser

programas colaborativos que reúnam governos, reguladores e autoridades com funções regulatórias e de supervisão, entidades gestoras de resíduos e outros. Identificam-se como regiões de maior potencial a América Latina e o Caribe, a África Austral, e a Europa de Leste. Sugerimos que a ASWP acompanhe a recente iniciativa da Global Coalition for Better Policies and Regulation of Water and Sanitation Services lançada pelo Governo Portugal e que será implementada pela LIS-Water.

4. **Acompanhar a implementação do PERSU 2030:** Considera-se interessante que a ASWP podere uma estratégia de acompanhamento do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos ao longo dos próximos anos, contribuindo para a sua efetiva implementação e ajudando a monitorizá-lo e a introduzir as correções que se revelem necessárias. O Plano dá continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a conseqüente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado. Este plano irá focar-se na prevenção da produção de resíduos e na recolha seletiva, tendo particular atenção às novas frações: resíduos têxteis, resíduos perigosos e biorresíduos. Será ainda dada relevância à promoção do uso dos materiais provenientes de resíduos (combustível derivado de resíduos, composto, recicláveis recuperados, biogás e cinzas/escórias).
5. **Acompanhar a implementação do PENSAARP 2030 no que respeita aos resíduos:** . Considera-se interessante que a ASWP defina uma estratégia de acompanhamento ao longo dos próximos ano do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030) no que respeita aos aspetos dos resíduos, reforçando a sua efetiva implementação e ajudando a monitorizá-lo e a introduzir as correções que se revelem necessárias. O PENSAARP 2030 traça as grandes linhas gerais orientadoras do setor para a próxima década e apela ao alinhamento de todos os seus atores, numa convergência de esforços e de ambição. Existem duas medidas que se referem aos resíduos. Uma primeira consiste na gestão e valorização de lamas de tratamento, especialmente de águas residuais, e no reaproveitamento de reagentes do tratamento de água de abastecimento e de águas residuais para redução de gastos destes fatores de produção, contribuindo para uma maior circularidade da economia. Uma segunda medida consiste na utilização mais adequada de materiais e componentes de construção dos sistemas, minimizando o impacte ambiental da extração, processamento e transporte de matérias-primas, e na definição de regras para o destino adequado para resíduos banais e perigosos produzidos durante a reabilitação ou a desativação das infraestruturas do setor.

Em síntese, a Comissão Consultiva emite parecer positivo ao Relatório e Contas 2022, felicitando a ASWP pela extraordinária atividade desenvolvida, muito bem descritas no mesmo. No quadro do planeamento e orientação estratégia do desenvolvimento da associação, identifica alguma sugestões para ponderação, para reforçar a já notável atividade da associação.

23 de março de 2022

Presidente

Jaime Melo Baptista

Membros

ANI - Agência Nacional de Inovação

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

FIPA - Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares

Professor Feliz Mil-Homens

Dr. Pedro Afonso de Paulo